



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

37º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MAIO DE 2022

GRUPO LOS PALETEROS

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0000416-24.2019.8.16.0052

VARA CÍVEL DE BARRAÇÃO/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do T.JPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: P-J6RC-WMMQ4-663M2-S7PYR





SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. GLOSSÁRIO | 3 |
| 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS | 3 |
| 3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES | 4 |
| 3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA | 4 |
| 4. CRONOGRAMA PROCESSUAL..... | 6 |
| 5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ..... | 10 |
| 6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS | 10 |
| 6.1. QUADRO FUNCIONAL | 11 |
| 7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS | 12 |
| 7.1.1 ATIVO | 12 |
| 7.1.2 PASSIVO..... | 14 |
| 7.2 INDICADORES FINANCEIROS..... | 16 |
| 7.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ | 16 |
| 7.2.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL..... | 17 |
| 7.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO | 17 |
| 7.2.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE..... | 18 |
| 7.2.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO | 18 |
| 7.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | 19 |
| 7.3.1 RECEITAS | 20 |
| 7.3.2 LUCRO BRUTO | 21 |
| 7.3.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA..... | 22 |
| 7.3.4 DESPESAS OPERACIONAIS | 22 |
| 7.3.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO | 23 |
| 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 24 |





1. GLOSSÁRIO

| | |
|--------------------|---|
| AGC | Assembleia Geral de Credores |
| AJ | Administradora Judicial |
| BP | Balanco Patrimonial |
| DRE | Demonstração do Resultado do Exercício |
| LRE | Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária |
| PL | Patrimônio Líquido |
| PRJ | Plano de Recuperação Judicial |
| RECUPERANDA | Grupo Los Paleteros |
| RJ | Recuperação Judicial |
| RMA | Relatório Mensal de Atividades |

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional das Recuperandas corresponde ao mês de maio de 2022.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em:





<http://www.valorconsultores.com.br/processo/64/sorveterias-brasil-ltda-gavec-brasil-s-a-gvc-industria-comercio-alimentos-ltda-me-royal-assets-participacao-empresarial-s-a-trend-venture-investimentos-ltda-ltda-grupo-los-paleteros-rdquo>.

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

Consta da petição inicial que as Recuperandas foram constituídas no ano de 2012, pelos sócios Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer, que tinham por objetivo a inovação no ramo de sorveteria de picolés (paletas), cujo mercado era carente no país.

As atividades foram iniciadas primeiramente na cidade de Curitiba- PR, tendo como único ponto de venda, uma loja própria na cidade de Balneário Camboriú- SC, que ofertava um mostruário de mais de 30 (trinta) sabores das chamadas paletas.

O plano da empresa foi organizado desde o seu início de modo que toda a produção fosse concentrada em uma única fábrica, ao passo de que as vendas seriam procedidas por meio de lojas e quiosques espalhados pelo país, em logística criada pela própria empresa.

A vantagem de tal estratégia consistia no fato de que a maior parte da complexidade da operação produtiva concentrada em um só local, permitia um *modus operandi* mais simplificados nos estabelecimentos de venda, o que acabou por viabilizar uma rápida expansão e crescimento, que ocorreu por meio da adoção do modelo de franquias.

Mais precisamente em 2013, é que a Recuperanda passou a comercializar as franquias das Los Paleteros, fechando o referido ano com 12 unidades da marca. O sucesso das novas unidades abertas e das que a cada dia surgiam, incutiram a necessidade de construir outra unidade fabril, projeto este que, ainda naquele ano foi colocado em ação e concluído.

E, de plano, não havia capital suficiente para a referida construção, sendo necessária grande integralização de capital dos sócios, além de financiamentos junto a instituições financeiras. Apesar disso, a 2ª fábrica foi estabelecida na cidade de Barracão – PR, cidade de origem da família dos sócios, localidade até então carente de industrialização e onde se poderia contribuir para a oferta de emprego e para o desenvolvimento.

Em 2014, já com a segunda indústria em funcionamento, a Recuperanda passou de 12 para 71 unidades, encerrando o ano como uma das 05 (cinco) maiores marcas de sorvete do Brasil, em vendas ao consumidor final. Sendo que no mesmo ano a empresa lançou duas linhas de produto, a linha “Bentih” (picolés saudáveis) e a linha de picolés de massa “Sormetier”.

No ano de 2015 o Grupo Los Paleteros atingiu a marca de 112 unidades no Brasil, de modo que no ano de 2016 passou a exportar seus sorvetes para países como a França, Estados Unidos, Israel e Alemanha.





Conforme o grande crescimento, o Grupo Los Paleteros realizou uma adequação de suas atividades para atender a realidade de mercado, com a introdução da terceirização de produção de sorvetes para outras marcas, exportação e distribuição de sorvetes da Los Paleteros em freezers, em regime de comodato, de modo que os sorvetes não eram somente mais vendidos em franquias da empresa.

Atualmente, o canal de distribuição constituído por freezers do Grupo Los Paleteros abrange mais de 2.000 (dois mil) pontos de venda, em 05 (cinco) estados, sendo responsável pela arrecadação de quase 50% do faturamento do grupo.

O Grupo econômico Los Paleteros é formado pela sociedade anônima GAVEC DO BRASIL S.A., cujo objeto social compreende a indústria e comércio de sorvetes, sendo esta responsável pela produção dos picolés (paletas); pela sociedade limitada BC LP SORVETERIAS DO BRASIL, na qual tem a função da comercialização dos sorvetes produzidos ao comércio varejista; pela sociedade limitada GVC ADMINISTRADORA, responsável pelas instruções financeiras e holdings; pela sociedade limitada TREND VENTURA INVESTIMENTOS LTDA, cuja incumbência é de consultoria a gestão empresarial e administração de imóveis; e pôr fim a sociedade limitada ROYAL ASSETS PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL LTDA na qual tem a finalidade da exploração de atividades econômicas relacionadas a holdings de instituições financeiras, contando com a estrutura de gestão do grupo localizada na cidade de Barracão-PR, Rua do Divisor, 337, Bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP: 85700-000.

O Grupo econômico é administrado pelos sócios da empresa Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer.

Na petição inicial a Recuperanda apontou um passivo de R\$ 18.718.588,28 (dezoito milhões, setecentos e dezoito mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos), dívida entre os credores das Classes I, II, III e IV, conforme quadro esquemático abaixo.

| CLASSE | VALOR |
|---------------|--------------------------|
| Trabalhista | R\$ 214.672,60 |
| Garantia Real | R\$ 5.749.736,95 |
| Quirografário | R\$ 12.186.194,03 |
| ME/EPP | R\$ 567.984,70 |
| Total | R\$ 18.718.588,28 |

A Recuperanda noticia que a principal causa para sua crise econômico-financeira, não foi a priori a grande crise econômica enfrentada pelo Brasil nos anos de 2014/2017, mas sim as cópias, ou seja, marcas concorrentes que copiaram os produtos do grupo (conceito de paletas), não mantendo a mesma qualidade dos picolés, gerando uma imagem negativa aos consumidores, que muitas vezes associavam a má qualidade de sorvetes concorrente com as paletas do Grupo Los Paleteros, uma vez que concorrência também começou a utilizar a nomenclatura Paleta em seus produtos, copiando elementos da marca, fotos e mascotes. Assim, o resultado da crise aliado com o cenário das cópias de baixa qualidade fez com que as vendas caíssem.

Alega ainda que no ano de 2015 o Grupo Los Paleteros obteve o fechamento menor do que o esperado, de modo que na tentativa de reverter a situação da forte pressão entre os concorrentes e o cenário de crise, o grupo realizou investimentos na modernização de sua fábrica, construção de lojas





próprias e campanhas de marketing. Entretanto, devido a necessidade dos investimentos, a empresa realizou empréstimos e obtenções em linha de crédito o que originou o endividamento da Recuperanda.

Consta que entre os anos de 2016/2017, houve o fechamento massivo de lojas e franquias da marca, de modo que no início do período existiam mais de 100 lojas e franquias, sendo que no fim do ano de 2017 constavam cerca de 20 unidades.

Relatou que como medida para angariar novos resultados nos anos de 2017/2018 o Grupo Los Paleteros passou a produzir sorvetes para outras marcas, iniciou a exportação de sorvetes para outros países, além de distribuir freezers no comércio em geral, agora não apenas nas franquias e lojas da marca. Entretanto, tais medidas não foram suficientes para cobrir a queda do faturamento pelo encerramento das franquias e lojas próprias.

Sendo assim, percebe-se que a situação atual da Recuperanda provém de uma soma de fatores referentes à macroeconomia e a gestão interna da empresa, quanto a microeconomia os fatores referentes a concorrência e a aceitação dos produtos pelos consumidores.

4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

| Seq. | Data | Evento |
|------|------------|---|
| 1 | 18/02/2019 | Pedido de Recuperação Judicial |
| 37 | 06/04/2019 | Petição de emenda à inicial |
| 39 | 25/04/2019 | Deferimento do Processamento da RJ |
| 50 | 30/04/2019 | Juntada do Termo de Compromisso da AJ |
| 59 | 31/05/2019 | 1º RMA |
| | 25/06/2019 | Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor) |
| | 25/06/2019 | Envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE |
| 64.1 | 02/07/2019 | 2º RMA |
| 67.1 | 02/07/2019 | Apresentação do PRJ |
| 88.1 | 31/07/2019 | 3º RMA |
| 97.1 | 29/08/2019 | 4º RMA |
| 102 | 09/09/2019 | Apresentação da relação de credores do art. 7º, §2º, da LRE ("Relação do AJ") |
| 117 | 27/09/2019 | 5º RMA |
| 135 | 18/10/2019 | Pedido de prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period). |
| 138 | 01/11/2019 | 6º RMA |
| 148 | 29/11/2019 | 7º RMA |
| 151 | 06/12/2019 | Publicação do edital da relação de credores (art. 7º, §2º, LRE) e edital do plano de recuperação Judicial (art. 53, parágrafo único, da LRE). |





| | | |
|-----|------------|--|
| 152 | 16/12/2019 | Objecção ao PRJ pela Credora Caixa Econômica Federal. |
| 153 | 17/12/2019 | 8º RMA |
| | 22/01/2020 | Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito |
| 160 | 30/01/2020 | 9º RMA |
| 163 | 17/02/2020 | Objecção ao PRJ pela credora Multiplan Empreendimentos Imobiliários |
| | 19/02/2020 | Fim do prazo para apresentar objecção ao PRJ |
| 164 | 21/02/2020 | 10º RMA |
| 165 | 25/03/2020 | Decisão prorrogando o de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period), por mais 180 (cento e oitenta dias). |
| 166 | 25/03/2020 | 11º RMA |
| 167 | 23/04/2020 | 12º RMA |
| 193 | 28/05/2020 | 13º RMA |
| 228 | 17/06/2020 | Recuperanda requer a apresentação de um PRJ alternativo em razão da pandemia da COVID-19, bem como a postergação da AGC |
| 230 | 17/06/2020 | Requerimento da AJ para que a AGC seja de maneira virtual por meio da plataforma Assemblex, a ser realizada nas seguintes datas sugeridas: 19/08/2020, às 14h00min, em primeira convocação e 03/09/2020, às 14h00min, em segunda convocação |
| 235 | 30/06/2020 | 14º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 237 | 13/07/2020 | Deferimento pelo Juízo do requerimento de prazo para apresentação de modificativo ao PRJ |
| 249 | 29/07/2020 | 15º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 251 | 28/08/2020 | 16º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| | 21/09/2020 | Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period). |
| 253 | 30/09/2020 | 17º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 254 | 19/10/2020 | Apresentação da modificação do PRJ |
| 255 | 28/10/2020 | 18º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 256 | 28/11/2020 | 19º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 257 | 04/12/2020 | A Administradora Judicial requerendo convocação da Assembleia Geral de Credores, a ser realizada de forma virtual, através da plataforma Assemblex, nos dias 02/03/2021 em 1ª convocação e 16/03/2021, na eventualidade de uma 2ª convocação, ambos às 14:00h. |
| 261 | 09/12/2020 | Juntada da minuta do edital a que se refere o art. 36 da LRE para publicação |
| 262 | 21/12/2020 | 20º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 275 | 30/01/2021 | 21º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 291 | 08/02/2021 | Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE |



| | | |
|-----|------------|---|
| 292 | 19/02/2021 | Manifestação da AJ informando a publicação do edital do art. 36 da LRE na imprensa oficial e jornais de circulação nas localidades da sede e filiais das Recuperandas |
| 293 | 24/02/2021 | Juntada pelas Recuperandas de comprovantes de afixação do edital do art. 36 da LRE em sua sede e filiais |
| 294 | 24/02/2021 | Comunicado de cessão de crédito por Olide João de Ganzer para Efrata Pescados LTDA |
| 297 | 26/02/2021 | 22º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| | 02/03/2021 | 1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores |
| 305 | 03/03/2021 | Juntada pela AJ da ata da AGC ocorrida em primeira convocação, na qual não houve composição do quórum mínimo, de modo que terá sequência no dia 16/03/2021, às 14:00 horas, também de maneira virtual por meio da plataforma Assembledx |
| 323 | 10/03/2021 | Comunicado de cessões de crédito |
| 325 | 11/03/2021 | Comunicado de cessão de crédito por Única Representações Comerciais LTDA para Lindamir de Cassia Machado |
| 346 | 11/03/2021 | Comunicado de cessão de crédito por SDFLC - BRASIL IND. E COM. LTDA para Edson Jose Stefanello |
| 347 | 11/03/2021 | Comunicado de cessões de crédito |
| | 16/03/2021 | 2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores |
| 399 | 16/03/2021 | Juntada pela AJ da ata da AGC ocorrida em segunda convocação, na qual restou estabelecido a suspensão dos trabalhos da AGC pelo prazo de 90 (noventa) dias corridos, a ter sequência no dia 17/06/2021 às 14h00min, também de maneira virtual por meio da plataforma Assembledx |
| 400 | 17/03/2021 | Comunicado de penhora no rosto dos autos pela 3ª Vara Cível de Foz do Iguaçu para satisfazer a execução n. 0035665-10.2016.8.16.0030 |
| 488 | 20/04/2021 | Manifestação da MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A requerendo seja excepcionalmente autorizada a sua participação na condição de credora na AGC em continuidade, designada para ocorrer no dia 17/06/2021 |
| 497 | 30/04/2021 | 24º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 505 | 06/05/2021 | Juntada pela AJ da minuta do edital de intimação acerca da continuação da Assembleia Geral de Credores em 2ª Convocação |
| 513 | 19/05/2021 | Expedição do edital de intimação acerca da continuação da Assembleia Geral de Credores em 2ª Convocação |
| 514 | 26/05/2021 | 25º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| | 17/06/2021 | Continuação da 2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores |
| 517 | 17/06/2021 | Juntada da ata da AGC ocorrida em continuação à segunda convocação, na qual restou aprovado o PRJ e seus modificativos consolidados, atendendo ao disposto no art. 45 da Lei 11.101/2005 |
| 518 | 29/06/2021 | 26º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 519 | 05/07/2021 | Controle de legalidade do PRJ pela AJ |
| 520 | 05/07/2021 | Requerimento da Recuperanda pela dispensa da apresentação de certidões negativas de débitos tributários |
| 524 | 28/07/2021 | 27º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 525 | 31/08/2021 | 28º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |





| | | |
|-----|------------|--|
| 526 | 15/09/2021 | Decisão que, dentre outras deliberações, determinou que as Recuperandas apresentem certidões negativas de débitos tributários, nos termos do art. 57 da Lei 11.101/2005 |
| 560 | 28/09/2021 | 29º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 564 | 19/10/2021 | Juntada pela Recuperandas de comprovante de interposição de recurso de Agravo de Instrumento em face da decisão de mov. 526 |
| 571 | 25/10/2021 | Traslado da decisão monocrática proferida no Agravo de Instrumento interposto pela Recuperandas, a qual concedeu efeito suspensivo sobre a exigibilidade de apresentação de CND's |
| 572 | 28/10/2021 | 30º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 575 | 09/11/2021 | Manifestação das Recuperandas acerca do controle de legalidade apresentado pela AJ |
| 576 | 30/11/2021 | 31º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 577 | 14/12/2021 | Traslado da cópia de requerimento feito pelas Recuperandas junto ao Juízo da Vara da Fazenda Pública de Barracão/PR para que sejam suspensos bloqueios realizados em seu desfavor e para que seja determinado o imediato levantamento e liberação dos valores constritos |
| 578 | 17/12/2021 | 32º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 579 | 1/12/2021 | Decisão determinando a intimação do AJ a se manifestar sobre os bloqueios registrados sob o ev. 577 |
| 582 | 31/01/2022 | 33º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 584 | 09/02/2022 | Manifestação do AJ acerca dos bloqueios realizados no âmbito fiscal, conforme consta no seq. 577, solicitando a intimação das Recuperandas para que elas apresentem meios e/ou alternativas claras e objetivas tendentes ao equacionamento do passivo fiscal |
| 587 | 25/02/2022 | 34º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 588 | 11/03/2022 | Decisão determinando que as Recuperandas apresentem medidas concretas para o equacionamento do passivo fiscal, entre outras deliberações |
| 590 | 15/03/2022 | Embargos de Declaração do AJ em face da r. decisão seq. 588 |
| 595 | 26/03/2022 | Decisão que negou provimento ao recurso de embargos de declaração oposto pelo AJ em seq. 590 |
| 605 | 31/03/2022 | 35º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |
| 607 | 02/04/2022 | Ofício expedido pela 3ª Vara Federal de Ponta Grossa para fins de cumprimento do disposto no art. 6º, § 6º, inciso I, da Lei 11.101/05 |
| 609 | 04/04/2022 | Manifestação das Recuperandas acerca das medidas que estão sendo por elas empregadas visando o equacionamento do passivo fiscal |
| 612 | 28/04/2022 | Informação pelas Recuperandas de interposição de recurso de Agravo de Instrumento contra a decisão de seq. 588 |
| 613 | 29/04/2022 | 36º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052) |

Eventos futuros

Decisão de concessão da Recuperação Judicial ou convalidação em Falência

Fim do biênio de fiscalização



5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades realizadas pela AJ no período foram:

- Videoconferência realizada em 13/05/2022 com o gerente administrativo da fábrica localizada em Barracão/PR, Sr. Luan Pablo Ferreira Baitaca, o qual forneceu esclarecimentos sobre a atividade empresária para sustento deste relatório.

6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações que amparam o presente relatório foram coletadas por meio de reunião realizada via videoconferência no dia 13/05/2022, oportunidade em que, no geral, foi apontado o regular exercício operacional das empresas pelo seu gerente administrativo, Sr. Luan Pablo Ferreira Baitaca.

Com relação à produção, informou o representante que ela ocorreu somente entre a última semana do mês de abril e início da segunda semana de maio/2022, período no qual foi produzido somente para entrega de pedidos já feitos e para garantir um adicional de estoque visando suprir eventuais pedidos que fossem realizados, a justificar a desnecessidade de produções pequenas.

A propósito, segundo o gerente, no dia 10 de maio/2022 houve saída de 5.833 (cinco mil e oitocentos e trinta e três) caixas de paletas, destinadas aos distribuidores e demais pontos de vendas localizados nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Paraná, de modo que atualmente a empresa possui em estoque cerca de 4.500 (quatro mil e quinhentas) caixas de paletas remanescentes.

Em relação à loja física situada junto à fábrica, ao AJ foi disposto que ela continua a funcionar normalmente, tendo faturado cerca de R\$ 7.000,00 (sete mil reais) no mês de abril/2022.

E no geral, explicou o Sr. Luan que a partir deste período ocorre grande queda no fluxo de vendas em razão do inverno, sendo tal recuo natural devido à sazonalidade da operação, razão pela qual, inclusive, já se inicia o planejamento de férias coletivas de funcionários da indústria, de modo a manter a organização da fábrica mesmo durante o período de baixo fluxo de pedidos, mantendo produtos em estoque para envio aos clientes.

Para mais, também tendo em vista o período do inverno, informou-se que houve o lançamento de um novo produto denominado "FOUNDIE", de modo a adequar a produção à demanda dos clientes.

Já em relação aos custos da energia elétrica, indicou o representante que em abril/2022 ainda veio com bandeira vermelho, ou seja, ainda continua alta a tarifa. E, relativamente à locação das duas câmaras frias operacionais, voltada ao balanceamento dos custos, apontou novamente o preposto que mantém a locação de somente uma delas, cuja receita mensal é de R\$ 18.900,00 (dezoito mil e novecentos reais)

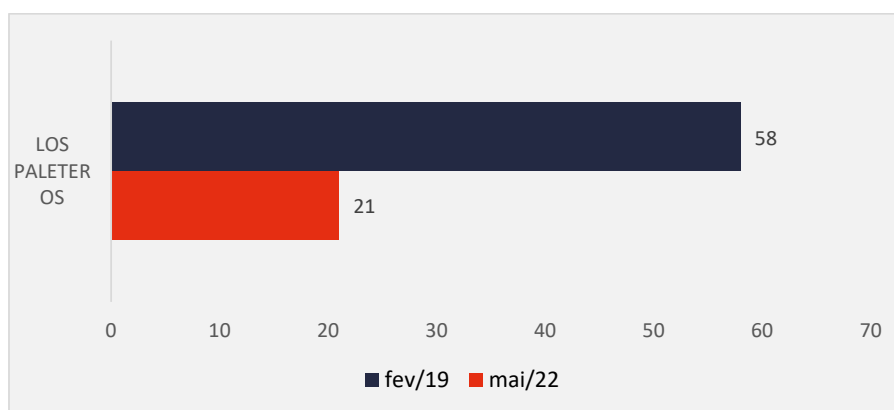




6.1. QUADRO FUNCIONAL

Na Petição Inicial as Recuperandas informaram contar com 58 (cinquenta e oito) funcionários ao todo, enquanto no mês de maio/2022, de acordo com o relatado, o grupo emprega no total 21 (vinte e um) funcionários, dos quais 05 (cinco) trabalham no setor administrativo (distribuídos em: 01 gerente, 01 qualidade; 01 auxiliar financeiro; 01 analista faturamento; 01 auxiliar administrativo) e 16 (dezesesseis) na fábrica (distribuídos em: 10 produção; 02 expedição; 01 manutenção; 01 manutenção predial; 01 limpeza; 01 vendas-loja varejo), cujos salários estão todos em dia, porquanto no dia 10/05/2022 foi feito todo o pagamento.

O comparativo que demonstra a variação do quadro funcional ao longo tempo está estampado pelo gráfico abaixo:





7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nas informações financeiras e contábeis do mês de março/2022 fornecidas pela Recuperanda - GAVEC.

7.1 BALANÇO PATRIMONIAL

7.1.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro de 2019 a março de 2022, com as principais movimentações operacionais e variações que ocorreram no período, as quais proporcionaram uma redução de 0,1%, ou seja, R\$ 29 mil de fevereiro a março de 2022.

| ATIVO | jan/19 | fev/22 | AV | mar/22 | AV | AH | | Variação | |
|--|-------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|--------------|-------------------|----------------|
| | | | | | | mar22/jan19 | mar22/fev22 | mar22/jan19 | mar22/fev22 |
| Ativo Circulante | 5.575.872 | 5.695.868 | 17,5% | 5.760.217 | 17,7% | 3,3% | 1,1% | 184.346 | 64.350 |
| Caixa e Equivalentes a Caixa | -6.540 | 51.719 | 0,2% | 45.080 | 0,1% | -789,3% | -12,8% | 51.620 | -6.639 |
| Créditos | 3.070.265 | 2.616.971 | 8,0% | 2.663.249 | 8,2% | -13,3% | 1,8% | -407.016 | 46.278 |
| Adiantamentos | 664.002 | 1.063.367 | 3,3% | 1.123.351 | 3,5% | 69,2% | 5,6% | 459.349 | 59.983 |
| Outros Créditos | 5.502 | 12.052 | 0,0% | 12.052 | 0,0% | 119,0% | 0,0% | 6.550 | 0 |
| Créditos de Processos Judiciais | 0 | 224.761 | 0,7% | 224.761 | 0,7% | 0,0% | 0,0% | 224.761 | 0 |
| Tributos a Recuperar/Compensar | 712.259 | 594.647 | 1,8% | 598.583 | 1,8% | -16,0% | 0,7% | -113.676 | 3.936 |
| Estoques | 1.112.357 | 1.124.927 | 3,5% | 1.086.947 | 3,3% | -2,3% | -3,4% | -25.410 | -37.980 |
| Despesas de Exercícios Seguintes | 18.027 | 7.423 | 0,0% | 6.195 | 0,0% | -65,6% | -16,5% | -11.832 | -1.228 |
| Ativo Não Circulante | 31.102.057 | 26.872.487 | 82,5% | 26.778.335 | 82,3% | -13,9% | -0,4% | -4.323.722 | -94.152 |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 11.878.987 | 10.675.365 | 32,8% | 10.676.985 | 32,8% | -10,1% | 0,0% | -1.202.002 | 1.620 |
| Valores Mobiliários LP | 4.845.411 | 4.845.411 | 14,9% | 4.845.411 | 14,9% | 0,0% | 0,0% | 0 | 0 |
| Empresas Ligadas - Contas Correntes LP | 50.964 | -1.281.360 | -3,9% | -1.275.739 | -3,9% | -2603,2% | -0,4% | -1.326.704 | 5.620 |
| Empréstimos a Terceiros LP | 6.969.819 | 6.498.239 | 20,0% | 6.498.239 | 20,0% | -6,8% | 0,0% | -471.580 | 0 |
| Outros Créditos LP | 12.794 | 613.075 | 1,9% | 609.075 | 1,9% | 4660,8% | -0,7% | 596.281 | -4.000 |
| Ativo Permanente | 19.223.070 | 16.197.122 | 49,7% | 16.101.350 | 49,5% | -16,2% | -0,6% | -3.121.720 | -95.772 |
| Imobilizado | 18.764.618 | 15.738.297 | 48,3% | 15.642.525 | 48,1% | -16,6% | -0,6% | -3.122.093 | -95.772 |
| Intangível | 458.451 | 458.825 | 1,4% | 458.825 | 1,4% | 0,1% | 0,0% | 374 | 0 |
| Total do Ativo | 36.677.929 | 32.568.355 | 100,0% | 32.538.553 | 100,0% | -11,3% | -0,1% | -4.139.377 | -29.802 |

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em março/2022 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 45 mil, sendo que desse montante R\$ 3 mil encontra-se em



Caixa, cerca de R\$ 41 mil constam nas contas correntes, enquanto as aplicações financeiras tiveram saldo de R\$ 364.

Créditos: Este grupo composto por Clientes Nacionais, no Exterior e por Outros Valores a Receber, apresentou aumento de R\$ 46 mil, ou seja, 1,8% no período de fevereiro a março de 2022, tendo reduzido seu PMR de 286 para 208 dias. Destaca-se que a primeira conta mencionada foi a responsável pelo acréscimo observado no mês de análise. Com saldo de R\$ 2,6 milhões o grupo representou 8,2% do total do ativo.

Adiantamentos: Este grupo é formado por "Adiantamento a Funcionários" e "Adiantamento a Fornecedores", tendo apresentado uma alta de R\$ 59 mil, ou seja, de 5,6% no período de fevereiro a março de 2022, ocorrido principalmente na última conta mencionada. Por fim, em março de 2022, o grupo representou 3,5% do ativo total, com saldo de R\$ 1,1 milhão.

Outros Créditos a Curto e Longo Prazo: Os outros créditos de curto prazo não demonstraram movimentações no período de análise, mantendo um saldo de R\$ 12 mil. Já no longo prazo, o grupo reduziu em 0,7%, equivalente a R\$ 4 mil, tendo finalizado o mês de março/2022 com um montante de R\$ 609 mil, que representa 1,9% do total do ativo. Destaca-se que o decréscimo mencionado foi observado na conta "Créditos em Cobrança".

Tributos a Recuperar/Compensar: Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de março de 2022 foi de R\$ 598 mil, e está distribuído em ICMS, IPI, INSS, PIS e COFINS a Recuperar. No período de análise houve um aumento de R\$ 3 mil, ou seja, de 0,7%.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. A conta de Estoques apresentou uma queda de R\$ 37 mil, equivalente a um percentual de 3,4% de fevereiro a março de 2022.

O grupo representou 3,3% do total do ativo com giro médio de 149 dias. Segue abaixo um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

| ESTOQUES | out/21 | nov/21 | dez/21 | jan/22 | fev/22 | mar/22 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Estoques de Mercadorias | 1.088.139 | 1.134.747 | 1.211.758 | 1.227.723 | 1.124.927 | 1.086.947 |
| Outros Estoques | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nosso Estoque em Poder de Terceiros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 1.088.139 | 1.134.747 | 1.211.758 | 1.227.723 | 1.124.927 | 1.086.947 |
| Varição % | -9,75% | 4,28% | 6,79% | 1,32% | -8,37% | -3,38% |





Despesas do Exercício Seguinte: Este grupo representa as despesas pagas antecipadamente e que serão apropriadas de acordo com o mês de competência. O mesmo conta com um saldo de R\$ 6 mil e demonstrou no período de março/2022 uma redução de R\$ 1 mil, identificado na conta "Seguros a Apropriar".

Empresas Ligadas – Contas Correntes Longo Prazo: no mês de análise, o grupo apresentou um montante negativo de R\$ 1,2 milhão, tendo reduzido seu saldo desfavorável em R\$ 5 mil, respectivamente 0,4%. Ao todo, o grupo representou -3,9% do ativo total da Recuperanda no mês de março de 2022.

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Em março/2022 o grupo de contas perfez um saldo de R\$ 15,6 milhões e representou 48,1% do Ativo total.

Observou-se no período de fevereiro a março de 2022 uma movimentação regressiva de R\$ 95 mil, derivada dos seguintes fatos: a contabilização da parcela de depreciação e amortização na ordem de R\$ 86 mil, o pequeno aumento de R\$ 87 em "Máquinas e Equipamentos" e a redução de R\$ 513 em "Móveis e Utensílios", bem como uma baixa de R\$ 7 mil no saldo negativo da conta "PIS/Cofins a Apropriar sobre Depreciação".

Intangível: Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. O valor constante nesta conta é de R\$ 458 mil e refere-se ao investimento em software/programas de computador e marcas e patentes. Verifica-se ainda que, no período de fevereiro a março de 2022, não houve movimentações em seu saldo.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

| IMOBILIZADO E INTANGÍVEL | out/21 | nov/21 | dez/21 | jan/22 | fev/22 | mar/22 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Imobilizado | 22.234.267 | 22.235.570 | 22.228.180 | 22.235.570 | 22.234.668 | 22.234.243 |
| Imobilizado em Andamento | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Participação em Consórcios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (-) Depreciação Acumulada | -5.975.380 | -6.062.319 | -6.145.735 | -6.236.140 | -6.322.583 | -6.409.206 |
| (-) PIS/Cofins a Apropriar sobre Depreciação | -44.548 | -51.969 | -59.390 | -66.812 | -74.232 | -81.651 |
| (-) Amortização Acumulada | -94.335 | -95.641 | -96.946 | -98.251 | -99.556 | -100.861 |
| Intangível | 461.715 | 461.715 | 461.715 | 461.715 | 461.715 | 461.715 |
| (-) Amortização Acumulada | -2.890 | -2.890 | -2.890 | -2.890 | -2.890 | -2.890 |
| Total | 16.578.828 | 16.484.466 | 16.384.934 | 16.293.192 | 16.197.122 | 16.101.350 |
| Variação % | -0,53% | -0,57% | -0,60% | -0,56% | -0,59% | -0,59% |

7.1.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.



Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2019 a março de 2022, com os respectivos impactos que resultaram na redução de R\$ 29 mil no período de fevereiro a março de 2022.

| PASSIVO | jan/19 | fev/22 | AV | mar/22 | AV | AH | AH | Variação | Variação |
|--|-------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|--------------|-------------------|-----------------|
| | | | | | | mar22/jan19 | mar22/fev22 | mar22/jan19 | mar22/fev22 |
| Passivo Circulante | 17.421.928 | 17.342.040 | 53,2% | 17.407.691 | 53,5% | -0,1% | 0,4% | -14.238 | 65.651 |
| Empréstimos e Financiamentos | 2.385.330 | 0 | 0,0% | 20.521 | 0,1% | -99,1% | 0,0% | -2.364.809 | 20.521 |
| Fornecedores | 1.695.536 | 366.471 | 1,1% | 344.771 | 1,1% | -79,7% | -5,9% | -1.350.764 | -21.699 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 3.166.506 | 3.265.544 | 10,0% | 3.276.220 | 10,1% | 3,5% | 0,3% | 109.715 | 10.677 |
| Obrigações Tributárias | 9.551.472 | 13.406.999 | 41,2% | 13.461.240 | 41,4% | 40,9% | 0,4% | 3.909.768 | 54.241 |
| Parcelamentos Tributários | 519.634 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | -100,0% | 0,0% | -519.634 | 0 |
| Outras Obrigações | 103.451 | 303.026 | 0,9% | 304.938 | 0,9% | 194,8% | 0,6% | 201.486 | 1.911 |
| Passivo Não Circulante | 19.256.001 | 15.226.315 | 46,8% | 15.130.862 | 46,5% | -21,4% | -0,6% | -4.125.139 | -95.453 |
| Passivo Exigível a Longo Prazo | 11.111.900 | 13.158.559 | 40,4% | 13.195.980 | 40,6% | 18,8% | 0,3% | 2.084.080 | 37.421 |
| Empréstimos e Financiamentos LP | 5.639.850 | 7.436.770 | 22,8% | 7.474.191 | 23,0% | 32,5% | 0,5% | 1.834.341 | 37.421 |
| Empresas Ligadas - Contas Correntes LP | 289.066 | 232.400 | 0,7% | 232.400 | 0,7% | -19,6% | 0,0% | -56.667 | 0 |
| Credores Recuperação Judicial - RJ - LP | 0 | 1.327.241 | 4,1% | 1.327.241 | 4,1% | 0,0% | 0,0% | 1.327.241 | 0 |
| Parcelamentos Tributários LP | 5.177.527 | 4.162.148 | 12,8% | 4.162.148 | 12,8% | -19,6% | 0,0% | -1.015.379 | 0 |
| Outras Obrigações LP | 5.456 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | -100,0% | 0,0% | -5.456 | 0 |
| Patrimônio Líquido | 8.144.101 | 2.067.756 | 6,3% | 1.934.882 | 5,9% | -76,2% | -6,4% | -6.209.219 | -132.874 |
| Capital Social | 10.709.531 | 10.709.531 | 32,9% | 10.709.531 | 32,9% | 0,0% | 0,0% | 0 | 0 |
| (-) Capital a Realizar | -358.389 | -358.389 | -1,1% | -358.389 | -1,1% | 0,0% | 0,0% | 0 | 0 |
| Reserva de Capital | 5.278.096 | 5.278.096 | 16,2% | 5.278.096 | 16,2% | 0,0% | 0,0% | 0 | 0 |
| (-) Lucros Distribuídos | -88.579 | -88.579 | -0,3% | -88.579 | -0,3% | 0,0% | 0,0% | 0 | 0 |
| Antecipação de Lucros | -1.460.503 | -1.460.503 | -4,5% | -1.460.503 | -4,5% | 0,0% | 0,0% | 0 | 0 |
| (-) Lucros e/ou Prejuízos Acumulados | -5.660.534 | -11.734.402 | -36,0% | -11.734.402 | -36,1% | 107,3% | 0,0% | -6.073.868 | 0 |
| (-) Lucros e/ou Prejuízos do Exercício | -226.918 | -377.182 | -1,2% | -510.056 | -1,6% | 124,8% | 35,2% | -283.138 | -132.874 |
| Ajustes de Contas Compensação | -48.602 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | -100,0% | 0,0% | 48.602 | 0 |
| Ajustes de Exercícios | 0 | 99.184 | 0,3% | 99.184 | 0,3% | 0,0% | 0,0% | 99.184 | 0 |
| Total do Passivo | 36.677.929 | 32.568.355 | 100,0% | 32.538.553 | 100,0% | -11,3% | -0,1% | -4.139.377 | -29.802 |

Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo: O grupo ao todo apresentou um montante de R\$ 7,4 milhões, respectivamente 23% do passivo total da Recuperanda. De fevereiro a março de 2022, O grupo de curto prazo apresentou um aumento de R\$ 20 mil, saldo este que anteriormente se encontrava zerado. Já no longo prazo, houve um aumento de R\$ 37 mil, acréscimo de 0,5% em relação ao mês anterior.

Fornecedores: De fevereiro a março de 2022 o grupo apresentou um decréscimo de R\$ 21 mil, equivalente a um percentual de 5,9%, demonstrando que no período a Recuperanda efetuou menos compras de mercadorias a prazo do que pagamentos aos seus fornecedores nacionais. Com saldo de R\$ 344 mil, os Fornecedores representaram 1,1% do total do passivo em março de 2022.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: O grupo apresentou alta de R\$ 10 mil no período de fevereiro a março de 2022, um percentual de 0,3%, devido principalmente ao aumento ocorrido em "INSS a Recolher". As Obrigações Trabalhistas demonstraram um saldo de R\$ 3,2 milhões e representaram 10,1% do total do passivo em março/2022.

Obrigações Tributárias: No período de fevereiro a março de 2022, o grupo demonstrou um aumento de R\$ 54 mil, equivalente a um percentual de 0,4%. As Obrigações Tributárias totalizaram em R\$ 13,4 milhões,



sendo a maior parte delas, impostos devidos sobre as operações comerciais da empresa. Com esse saldo, representaram 41,4% do passivo total da Recuperanda ao final do mês.

Outras Obrigações: O grupo é constituído por "Adiantamento de Clientes", "Despesa Financeira a Realizar" e "Bloqueio Judicial", sendo a primeira conta mencionada a principal responsável pelo aumento de 0,6%, equivalente a R\$ 1 mil observada de fevereiro a março de 2022. Desta forma, finalizou o mês de análise com um montante de R\$ 304 mil, correspondente a 0,9% do passivo total.

Patrimônio Líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. Os Lucros e/ou Prejuízos do Exercício de 2022 apresentaram saldo negativo de R\$ 510 mil, representando no período um aumento desfavorável de 35,2% nesse montante, oriundo do prejuízo de R\$ 132 mil sofrido em março de 2022.

Outras avaliações serão realizadas a seguir nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

7.2 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

7.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

| ÍNDICES DE LIQUIDEZ | out/21 | nov/21 | dez/21 | jan/22 | fev/22 | mar/22 |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Liquidez Corrente | 0,34 | 0,34 | 0,33 | 0,33 | 0,33 | 0,33 |
| Liquidez Geral | 0,55 | 0,54 | 0,54 | 0,54 | 0,54 | 0,54 |
| Liquidez Imediata | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Liquidez Seca | 0,27 | 0,27 | 0,26 | 0,26 | 0,26 | 0,27 |



7.2.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,54**, contudo, a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,54** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

7.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

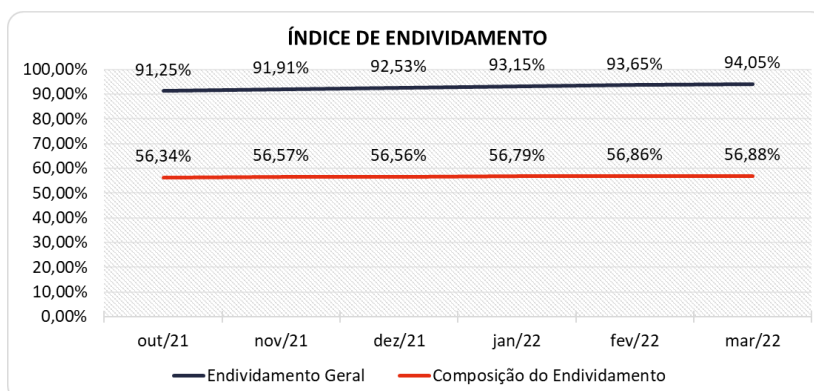
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

| ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO | out/21 | nov/21 | dez/21 | jan/22 | fev/22 | mar/22 |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Endividamento Geral | 91,25% | 91,91% | 92,53% | 93,15% | 93,65% | 94,05% |
| Composição do Endividamento | 56,34% | 56,57% | 56,56% | 56,79% | 56,86% | 56,88% |

Em março/2022 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 30,6 milhões demonstrando alta em relação ao mês anterior, sendo que as dívidas de curto prazo também aumentaram de 56,86% para 56,88%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto, não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:





7.2.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

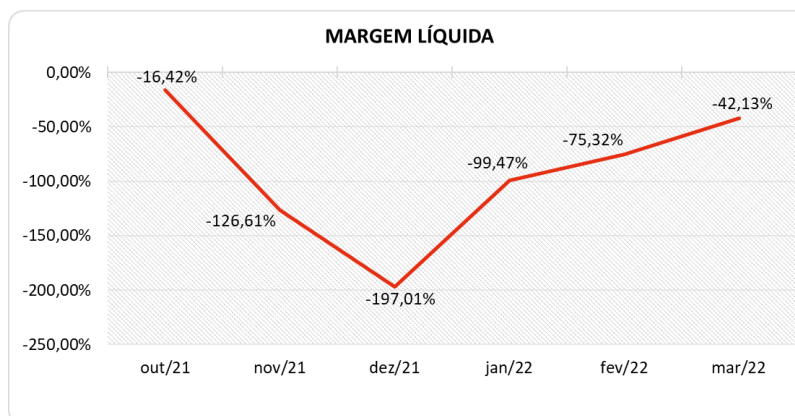
Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

| ÍNDICES DE RENTABILIDADE | out/21 | nov/21 | dez/21 | jan/22 | fev/22 | mar/22 |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Margem Líquida | -16,42% | -126,61% | -197,01% | -99,47% | -75,32% | -42,13% |
| Rentabilidade do Ativo | -0,19% | -0,68% | -0,69% | -0,63% | -0,52% | -0,41% |
| Produtividade | 0,01 | 0,01 | 0,00 | 0,01 | 0,01 | 0,01 |

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens negativas em todos os 6 meses, incluído o mês de março de 2022. A rentabilidade do período, assim como a margem líquida, finalizou também desfavorável.

Segue representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



7.2.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma



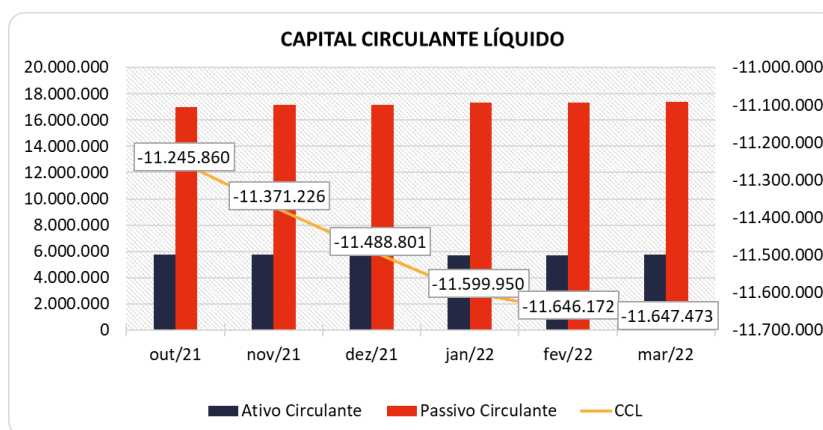


vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

| CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO | out/21 | nov/21 | dez/21 | jan/22 | fev/22 | mar/22 |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Ativo Circulante | 5.737.402 | 5.767.402 | 5.645.628 | 5.697.436 | 5.695.868 | 5.760.217 |
| Passivo Circulante | 16.983.262 | 17.138.628 | 17.134.430 | 17.297.386 | 17.342.040 | 17.407.691 |
| CCL | -11.245.860 | -11.371.226 | -11.488.801 | -11.599.950 | -11.646.172 | -11.647.473 |
| Variação % | -0,26% | 1,11% | 1,03% | 0,97% | 0,40% | 0,01% |

Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 0,0,1% em relação ao mês anterior, mantendo um CCL de -R\$ 11,6 milhões.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:



7.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados das Recuperandas do último trimestre.

Neste último mês, a empresa apresentou um prejuízo líquido de 34,7% sobre seu faturamento, ou seja, o volume de desembolsos foi maior do que o valor auferido de receita, ocasionando um prejuízo de R\$ 132 mil.





| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | jan/22 | fev/22 | AV | mar/22 | AV | Média | | Média | | AH | Variação |
|--|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|----------------|
| | | | | | | jan21 a dez21 | AV | jan22 a mar22 | AV | mar22/fev22 | mar22/fev22 |
| Receitas Operacionais Brutas | 248.957 | 274.919 | 100,0% | 383.204 | 100,0% | 217.169 | 100,0% | 302.360 | 100,0% | 39,4% | 108.285 |
| (-) Deduções das Receitas | -40.963 | -48.836 | -17,8% | -67.808 | -17,7% | -37.662 | -17,3% | -52.536 | -17,4% | 38,8% | -18.971 |
| (=) Receitas Operacionais Líquidas | 207.994 | 226.083 | 82,2% | 315.397 | 82,3% | 179.507 | 82,7% | 249.824 | 82,6% | 39,5% | 89.314 |
| (-) Custo dos Produtos Vendidos | -176.081 | -192.512 | -70,0% | -219.392 | -57,3% | -114.079 | -52,5% | -195.995 | -64,8% | 14,0% | -26.880 |
| (=) Lucro Bruto | 31.912 | 33.571 | 12,2% | 96.005 | 25,1% | 65.428 | 30,1% | 53.829 | 17,8% | 186,0% | 62.434 |
| (-) Despesas Operacionais | -157.376 | -139.976 | -50,9% | -158.543 | -41,4% | -168.840 | -77,7% | -151.965 | -50,3% | 13,3% | -18.567 |
| (=) Resultado Operacional (Ebitda) | -125.463 | -106.406 | -38,7% | -62.538 | -16,3% | -103.412 | -47,6% | -98.136 | -32,5% | -41,2% | 43.868 |
| (-) Depreciação e Amortizações | -88.244 | -88.237 | -32,1% | -88.235 | -23,0% | -89.330 | -41,1% | -88.239 | -29,2% | 0,0% | 1 |
| (-) Encargos Financeiros Líquidos | 12.002 | 23.963 | 8,7% | 17.855 | 4,7% | 6.765 | 3,1% | 17.940 | 5,9% | -25,5% | -6.108 |
| (=) Result. do Exerc. Antes do RNO | -201.706 | -170.679 | -62,1% | -132.919 | -34,7% | -185.977 | -85,6% | -168.435 | -55,7% | -22,1% | 37.761 |
| (+/-) Resultado Não Operacional | -5.184 | 387 | 0,1% | 45 | 0,0% | 342 | 0,2% | -1.584 | -0,5% | -88,4% | -342 |
| (=) Result. do Exerc. Antes das Prov. | -206.890 | -170.292 | -61,9% | -132.874 | -34,7% | -185.635 | -85,5% | -170.019 | -56,2% | -22,0% | 37.419 |
| (-) Provisões de IRPJ e CSLL | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0,0% | 0 |
| (=) Resultado Líquido do Exercício | -206.890 | -170.292 | -61,9% | -132.874 | -34,7% | -185.635 | -85,5% | -170.019 | -56,2% | -22,0% | 37.419 |

7.3.1 RECEITAS

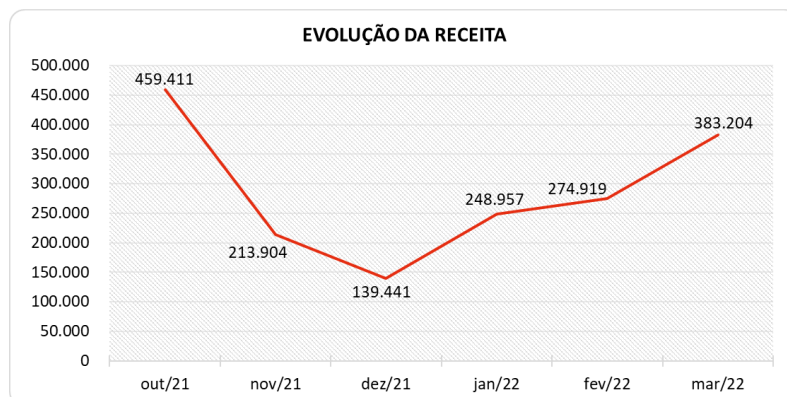
As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

| RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS | out/21 | nov/21 | dez/21 | jan/22 | fev/22 | mar/22 |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Receita Bruta Vendas no País | 233.861 | 154.344 | 90.304 | 153.776 | 173.317 | 189.559 |
| Receita de Serviços no País | 225.550 | 59.560 | 49.137 | 95.181 | 101.601 | 193.645 |
| Receita Lojas Próprias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Receita Bruta Vendas no Exterior | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras Receitas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 459.411 | 213.904 | 139.441 | 248.957 | 274.919 | 383.204 |

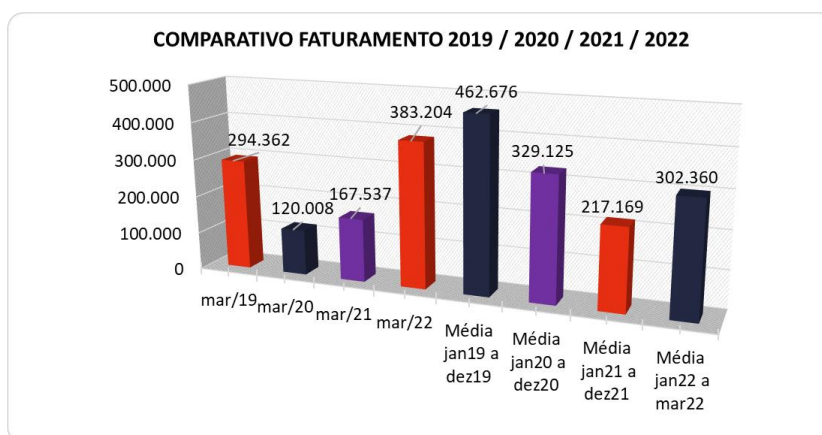
Em março de 2022 as receitas finalizaram com um total de R\$ 383 mil e apresentaram um aumento de 39,4% em relação a fevereiro de 2022, onde havia auferido um faturamento equivalente a R\$ 274 mil.





Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

Comparando o mês de março de 2022 com o mesmo mês do ano anterior, nota-se um aumento de R\$ 215 mil, equivalente a um percentual de 128,7%. Ainda, quando comparado a média de 2022, com a média de 2021, temos que a média de 2022 encontra-se 39,2% superior à média do ano anterior.



7.3.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro Bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matérias-primas, mão de obra direta e outros custos decorrentes das mercadorias/produtos).

| DEDUÇÕES E CUSTOS | out/21 | nov/21 | dez/21 | jan/22 | fev/22 | mar/22 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| (-) Deduções das Receitas | -69.557 | -37.366 | -24.801 | -40.963 | -48.836 | -67.808 |
| (=) Receitas Operacionais Líquidas | 389.855 | 176.537 | 114.640 | 207.994 | 226.083 | 315.397 |
| (-) Custo dos Produtos Vendidos | -266.886 | -163.071 | -76.397 | -176.081 | -192.512 | -219.392 |
| (=) Lucro Bruto | 122.969 | 13.466 | 38.243 | 31.912 | 33.571 | 96.005 |
| % Lucro Bruto | 26,77% | 6,30% | 27,43% | 12,82% | 12,21% | 25,05% |

As deduções da receita e os custos representaram 74,9% do faturamento de março de 2022 e apresentaram redução percentual de 12,8% em relação ao mês anterior. Percebe-se que o maior acréscimo está concentrado nos Custos dos Produtos Vendidos. Contudo, a Recuperanda auferiu um resultado bruto positivo de 25,05% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 96 mil. Embora positivo, este valor demonstrando-se incapaz de honrar as despesas operacionais.





7.3.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o Ebitda revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



Apesar do Lucro Bruto ter finalizado positivo no mês de março de 2022, a Recuperanda não foi capaz de suprir as Despesas Operacionais, que ficaram no patamar de R\$ 158 mil.

Assim, o Ebitda foi negativo na ordem de R\$ 62 mil, ou -16,3% sobre o faturamento do mês, um resultado desfavorável menor do que o auferido no mês anterior que havia fechado em -38,7%.

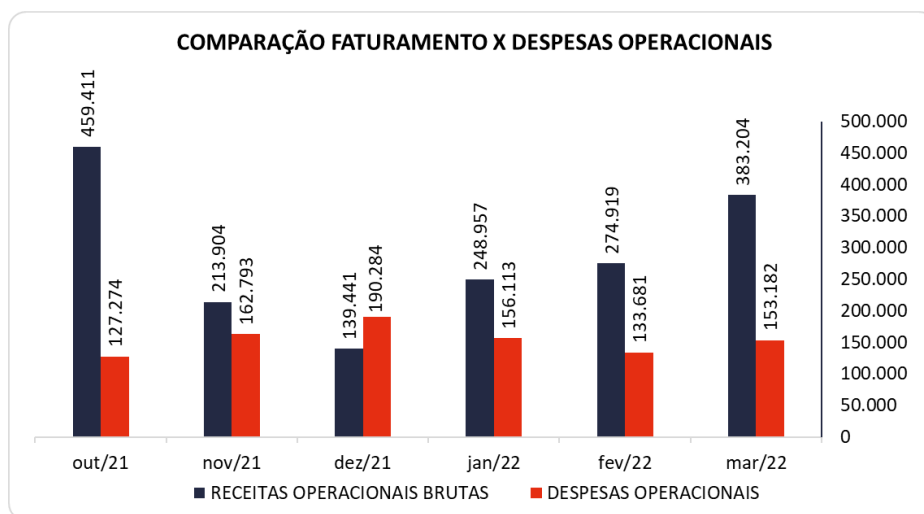
Ressalta-se que ao avaliar os resultados de janeiro de 2019 a março de 2022 a Recuperanda, com exceção de outubro/19 e outubro/20, auferiu exclusivamente resultados operacionais **negativos**, demonstrando a inviabilidade da operação.

7.3.4 DESPESAS OPERACIONAIS

No mês de março de 2022, as Despesas Operacionais da Recuperanda apresentaram a soma de R\$ 158 mil, representando 41,4% do faturamento do mês, demonstrando um aumento de 13,3%, ou seja, R\$ 18 mil em relação ao mês anterior, tendo como maior responsável por esse acréscimo a rubrica de "Despesas Trabalhistas", que apresentou no período uma alta de R\$ 26 mil em seu saldo negativo.

Ressalta-se ainda que as despesas, como se pode visualizar no gráfico, em grande parte do semestre manteve-se muito próximo ao volume atingido de receitas, desta forma abaixo do ponto de equilíbrio.





7.3.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até março/2022.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

| CONTAS | out/21 | nov/21 | dez/21 | jan/22 | fev/22 | mar/22 |
|--|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| (=) Resultado Operacional (Ebitda) | -5.397 | -150.819 | -154.669 | -125.463 | -106.406 | -62.538 |
| (-) Depreciação e Amortizações | -88.233 | -88.244 | -88.187 | -88.244 | -88.237 | -88.235 |
| (-) Encargos Financeiros Líquidos | 29.354 | 15.547 | 17.009 | 12.002 | 23.963 | 17.855 |
| (=) Result. do Exerc. Antes do RNO | -64.276 | -223.517 | -225.846 | -201.706 | -170.679 | -132.919 |
| (+/-) Resultado Não Operacional | 246 | 0 | 0 | -5.184 | 387 | 45 |
| (=) Result. do Exerc. Antes das Prov. | -64.030 | -223.517 | -225.846 | -206.890 | -170.292 | -132.874 |
| (-) Provisões de IRPJ e CSLL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (=) Resultado Líquido do Exercício | -64.030 | -223.517 | -225.846 | -206.890 | -170.292 | -132.874 |

A depreciação e a amortização são o custo ou despesa que indica a redução de valor de um bem em decorrência de uso, natureza ou obsolescência. No mês de março de 2022 foi lançado o valor de R\$ 88 mil decorrentes deste evento. Destaca-se também que os Encargos Financeiros foram positivos em R\$ 17 mil, devido principalmente às Receitas Financeiras com Descontos Obtidos.

Observa-se em seguida uma receita não operacional na ordem de R\$ 45, referente a resultado na venda de imobilizado.

Dessa forma, a Recuperanda sofreu ao fim do mês um prejuízo de R\$ 132 mil, equivalente a -34,7% da receita. Visualiza-se que o resultado desfavorável foi menor do que o auferido no mês anterior, o qual havia fechado negativo em R\$ 170 mil, representando -61,9% da receita.

Vale ressaltar que todos os meses do último semestre apresentaram resultados negativos.





8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda de março de 2022, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas demonstraram um faturamento de R\$ 383 mil no mês de março de 2022, 39,4% superior à receita obtida no mês anterior. A média de faturamento mensal do ano 2021 foi R\$ 217 mil, sendo que no ano 2022, apesar de considerar apenas três meses, a média se encontra em R\$ 303 mil, portanto, 39% acima do valor auferido no ano anterior. Como pode ser visualizado no corpo de relatório, esta receita está sensivelmente abaixo do volume mínimo de vendas para manutenção da viabilidade da empresa.

Lucro Bruto - É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em março de 2022, a Recuperanda registrou um lucro bruto positivo de 25,05% sobre o faturamento. No acumulado demonstra uma média positiva de 17,8%, demonstrando que o lucro bruto se encontra menor do que o ano 2021, onde foi 30,1%. Dessa forma, não houve recursos suficientes para cobrir as despesas operacionais, que totalizaram um gasto equivalente a 41,4% sobre a receita.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em março de 2022, a Recuperanda apurou Ebitda negativo de R\$ 62 mil, acumulando um resultado desfavorável de R\$ 294 mil no ano 2022. Estes fatos denotam a inviabilidade do negócio, mantido neste formato.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em março de 2022, as empresas registraram um prejuízo de R\$ 132 mil, acumulando no corrente ano um saldo negativo de R\$ 510 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 17,4 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 5,7 milhões, suficiente para cobrir 33% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas possuem um endividamento de 94,05% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, em tese, elas conseguiriam com





os recursos do ativo pagar todos os seus credores e haveria uma possível "sobra" de 6,95% do valor de seus ativos para distribuição entre os sócios.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do T.JPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: P-J6RC-WMMQ4 663M2 S7PYR

